

RELATÓRIO ANUAL DA ACTIVIDADE DAS TUTORIAS

ANO
LECTIVO
2011|2012

3º período



ES 2/3 Professor Ruy Luís Gomes Av. Professor Ruy Luís Gomes, Lt. 1-A Laranjeiro 2814-504
Telefone: 212 530 759/212 547 007 Fax: 212 547 007 E- mail: esec-rlg@mail.telepac.pt

I – Resultados Analíticos e Estatísticos da Actividade das tutorias.

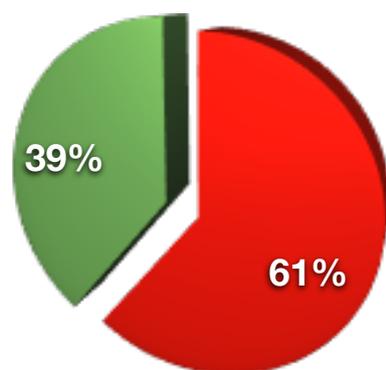
A/ A actividade tutorial 2011|12 viu duas fases. A **primeira** - que abrangeu os dois primeiros períodos escolares - não foi particularmente brilhante, pois a falta de assiduidade dos tutorandos (quer às aulas, quer ao atendimento proporcionada pela tutoria) não abonou a favor de uma orientação pedagógica favorável.

Assim, numa **segunda fase**, foi necessário rever os critérios e seleccionar outros alunos, que melhor poderiam aproveitar os serviços de tutoria.

O corpo dos tutores - em número de oito - variou em função das solicitações e possibilidades profissionais e das necessidades discentes; teve a coordenação da subdirectora do Agrupamento Professora Fernanda Reigada Silvério e Professora Paula Cunha; assessoraram a actividade os professores António Lameira e Miguel Luz, nas componentes teóricas, selecção dos alunos e orientação.

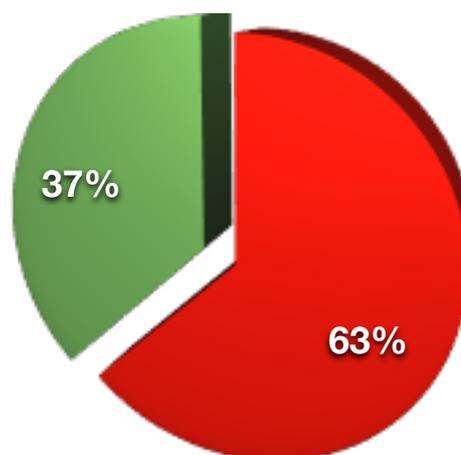
O traço característico que marcou os dois momentos da actividade tutorial foi a falta de proactividade que marcou a grande maioria dos tutorandos e resultou em percentagem abaixo dos objectivos traçados [cf. **gráficos 1 e 2**]

gráfico 1: Resultado da actividade tutorial [1ª fase | 2011'12]



● % de tutorandos sem melhorias
● % de tutorandos com (algumas) melhorias

gráfico 2: Resultado da actividade tutorial [2ª fase | 2011'12]



● % de tutorandos sem melhorias
● % de tutorandos com melhorias óbvias

Por ter havido dois grupos distintos de tutorandos (1ª e 2ª fase), torna-se difícil e incorrecta uma análise comparativa da evolução dos discentes, pois a orientação não foi contínua na maioria dos casos.

No entanto, notou-se uma correlação entre a ausência dos alunos nas aulas (*assiduidade ou/e falta de pontualidade*) e alguns registos efectuados no GPI; os tutorandos que melhor aproveitaram a orientação tutorial tiveram uma anotação irrelevante (ou nenhuma) no Gabinete de Prevenção da Indisciplina. Os que não registaram melhoria no comportamento têm um número variável de ocorrências registadas, mediante a sua maior ou menor assiduidade às aulas/estabelecimento escolar.

gráfico 3: Panorama da acção tutorial - final do 2º período [2011|2012]

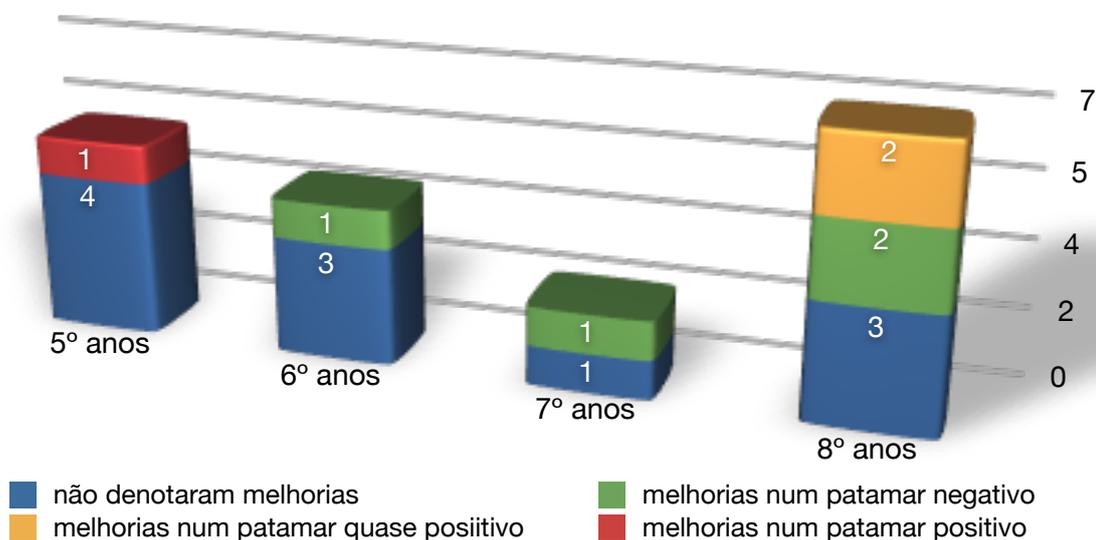
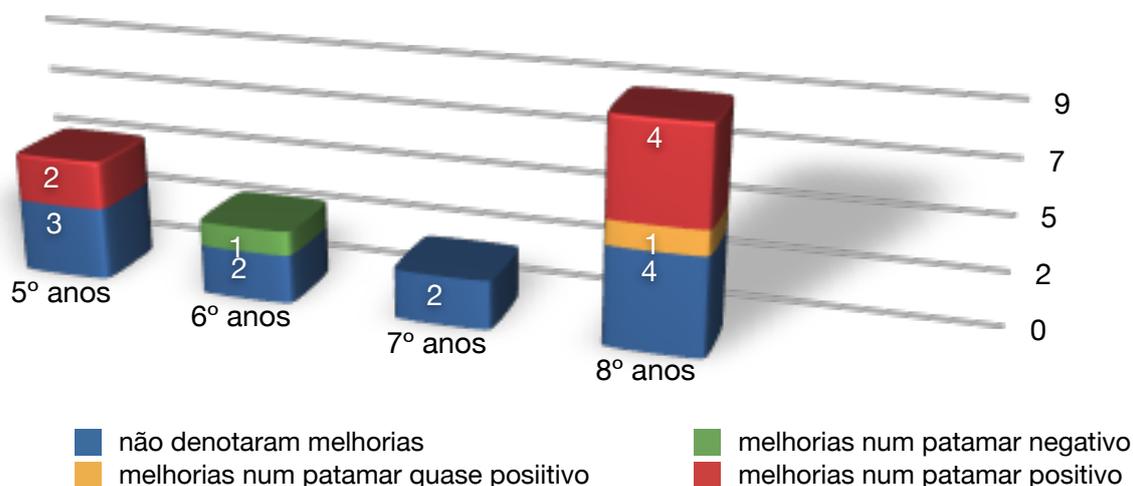
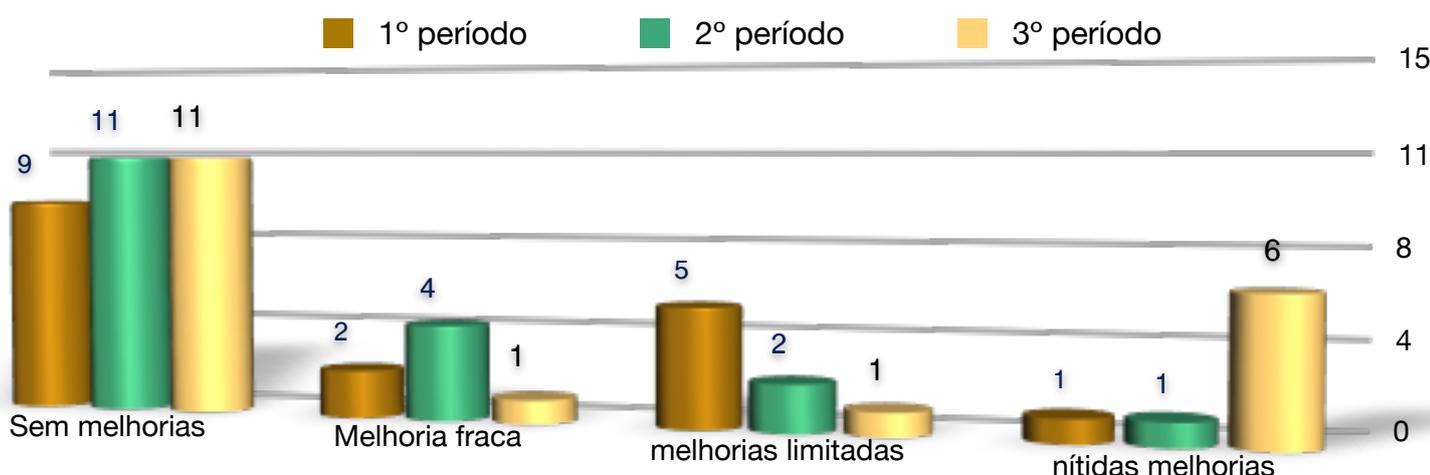


gráfico 4: Panorama da acção tutorial - final do 3º período [2011|2012]



Concluído o Ano Lectivo, verificou-se que apenas **37%** dos tutorandos propostos se esforçaram na melhoria da prestação comportamental, relacional e académica [cf. gráficos 2 e 5].

gráfico 5: Resultado estatístico anual dos tutorandos [por ano de ensino]
[3º período 2011'12]



B/ Numa análise objectiva, ressalta o contributo dado pelos alunos do 8º ano. Cruzando o comportamento disciplinar (assinalado pelo GPI) com os resultados da tutoria, concluiu-se *a posteriori* que um maior investimento nos alunos do 6º anos teria eventualmente propiciado outros resultados.

Algumas das características apresentadas pelos alunos incidiram sobre:

- Um mau comportamento em que sobressaíram dificuldades de relacionamento interpessoal, eventualmente com forte pendor de agressividade;
- Concomitantemente tal atitude foi acompanhado por um desinteresse latente pelas actividades escolares, levando a uma falta de hábitos de trabalho e desmotivação para com a aprendizagem;
- Foram observadas dificuldades no raciocínio lógico abstracto e na prática comunicativa, com limitações ortográficas;
- A falta de responsabilidade e de auto-confiança poderá justificar o absentismo e a falta de pontualidade;
- A desvalorização da importância da Escola foi traduzida pelo desinteresse familiar para com os educandos.

II – Aspectos susceptíveis de melhoria.

a) A coordenação das tutorias

A multiplicidade na coordenação das tutorias devia centrar-se num só Coordenador para o corpo dos Professores Tutores; designado pela direcção - considerando a sua competência em orientação educativa e/ou coordenação pedagógica - deveria poder

coordenar os Planos de Acção Tutorial (PAT), mediante tempo próprio para o efeito: Lembra-se que das tarefas que lhe competem constam:

- a) a divulgação junto dos Professores Tutores de toda a informação necessária ao adequado desenvolvimento das suas competências;
- b) A convocação, a coordenação e o presidir das reuniões de Professores Tutores;
- c) A planificação com os tutores, das actividades a desenvolver anualmente para a elaboração de um Plano de Acção Tutorial (PAT);
- d) A monitorização da aplicação do PAT;
- e) O apoio aos tutores, nomeadamente na identificação das necessidades de formação no âmbito da tutoria;
- f) A apresentação à Direcção de um relatório crítico, anual, do trabalho desenvolvido.

b) A organização da Acção Tutorial

Ao cargo de Professor Tutor deveriam ser atribuídos dois tempos semanais de 45' (sendo um da componente lectiva), para o acompanhamento de cada aluno, e outro da componente não lectiva, para tarefas de organização e planificação. Estes tempos estariam inscritos no horário, naturalmente do professor, mas sobretudo do aluno.

A cada Tutor deveria ser definido um máximo de dois tutorandos.

c) O absentismo dos alunos do 2º ciclo.

Na continuação do esforço despendido e não obstante o manancial existente sobre o assunto que nos move, o nosso empenho vai ao encontro dos alunos para lhes lembrar como “o trabalho espanta os vícios que derivam do ócio¹.” É que ler Séneca permite-nos fazer uma auto-avaliação do trajecto humano:

“Procede deste modo, caro Lucílio: reclama o direito de dispores de ti, concentra e aproveita todo o tempo que até agora te era roubado, te era subtraído, que te fugia das mãos. Convence-te de que as coisas são tal como as descrevo: uma parte do tempo é-nos tomada, outra parte vai-se sem darmos por isso, outra deixamo-la escapar. Mas o pior de tudo é o tempo desperdiçado por negligência. Se bem reparares, durante grande parte da vida agimos mal, durante a maior parte não agimos nada, durante toda a vida agimos inutilmente.²”

Laranjeiro, 5 de julho de 2012
o coadjuvante das Tutorias: Miguel Daluz

¹ Lucius Annaeus Seneca *in* Cartas a Lucílio.

² Idem, *Ibidem*.